

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ENFERMAGEM NO CUIDADO AOS ACESSOS VASCULARES DO PACIENTE DIALÍTICO: UMA REVISÃO NARRATIVA

Relatoria: Mariana Ribeiro Pinheiro
Heloisa Mendes Sátiro Xenofonte

Autores: Queila Ramilze Sousa da Silva
Ana Beatriz Alves do Nascimento
Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Doença Renal Crônica é uma condição que afeta a função renal. A Hemodiálise é a Terapia Renal Substitutiva mais utilizada, consiste em substituir parcialmente a função renal removendo substâncias tóxicas, sendo necessária a confecção de um Acesso Vascular (AV), podendo ser o Cateter Venoso Central ou a Fístula Arteriovenosa, implicando nos cuidados de enfermagem aos AV na prevenção de complicações subjacentes. Objetivo: Realizar uma revisão narrativa da literatura, apresentando a produção de artigos científicos existentes sobre os cuidados de enfermagem frente às possíveis complicações com os AV em Centros de Nefrologia. Metodologia: A revisão narrativa da literatura se deu através da seleção de artigos em bibliotecas virtuais, análise e discussão das produções selecionadas. Resultados: Os cuidados de Enfermagem devem ser iniciados desde antes da implantação do AV, revisando os resultados de exames laboratoriais e realizando educação em saúde para o autocuidado com a fístula, identificando sinais de complicações e do curso da DRC. Essas orientações influenciam no bem estar e na adesão ao tratamento. Os exercícios de braço, isométricos ou isotônicos, visando o aumento do diâmetro do vaso, também é uma intervenção relevante, visto que a fisiologia envolvida tem relação com a vasodilatação e a remodelação epitelial. O paciente dialítico pode apresentar fatores de risco que estão associados à inviabilidade da FAV, o profissional de enfermagem deve intervir na hipertensão arterial sistêmica e no diabetes mellitus, além da cessação do tabagismo. A infecção e a trombose são as complicações mais elucidadas, para a prevenção de infecção são necessários cuidados universais de higiene, como higienização das mãos, uso de EPI e luva estéril durante manipulação do cateter, higiene da ponta do cateter e de tubos extensores/conectores, curativos transparentes semi-permeável de poliuretano para identificar sinais flogísticos, aferir temperatura axilar pré-pós procedimento, bem como a vacinação dos profissionais e pacientes, a avaliação do local de punção com os métodos propedêuticos previne, além da trombose, estenose e pseudoaneurismas. Considerações finais: Os cuidados de enfermagem são essenciais à prevenção de complicações com os AV em pacientes submetidos à hemodiálise e devem ser pautados no conhecimento científico, eventos adversos decorrentes do cuidado deficiente ao AV podem ter consequências duradouras na vida e na efetividade do tratamento.